

Principais pontos do discurso de Policaro

O ex-presidente do Banco do Brasil, Alberto Policaro, destacou ontem, em Brasília, na cerimônia de posse do novo presidente Lafaiete Coutinho, as suas principais conquistas nos catorze meses em que presidiu a instituição. Abaixo seguem os principais pontos do discurso:

- "... restabeleceu-se o diálogo com os sindicatos e, por via de consequência, com o funcionalismo, de que resultou, após muitos anos, a celebração do Acordo Salarial, na data-base, sem traumas, sem greves. Promoveu-se a reformulação da Direção Geral, o que permitiu a redução de 3.800 cargos, com significativos ganhos de escala e maior agilidade das decisões".

- A questão da inadimplência era e é outro problema sério que ameaçava e ameaça ainda corroer o patrimônio da empresa. Tinha virado moda não pagar o banco ... foram criados mecanismos capazes de contribuir para que os devedores pudessem regularizar seus compromissos com o Banco, além da adoção de medidas judiciais contra maus pagadores históricos".

- "O Banco do Brasil foi pioneiro na implantação e utilização de computadores no processamento de seus serviços. Ocorre que não acompanhou o mercado, não atualizou-se, existindo, ainda hoje, uma grande defasagem. O esforço desenvolvido em minha gestão, contudo, poderá recuperar o tempo perdido e colocar o Banco, pelo menos, no mesmo nível da concorrência".

- "A par de corrigir distorções quando da criação de pontos de atendimento em locais inadequados — a avaliação e redesenho da rede de dependências — extinguiu focos permanentes de geração de despesas absolutamente desnecessárias".

- O último ponto do projeto da reforma envolveu a avaliação e redesenho da rede externa.

A parte relativa à avaliação dos administradores está concluída. O exame da redistribuição da rede está em fase de conclusão, enquanto, com visão para o futuro, grupo de trabalho foi constituído para discutir a unificação europeia e o planejamento de negócios para o Banco nessa nova unidade que surgirá para o mundo econômico. Pensamos, enfim, para o final da reforma da área externa, transformá-lo num autêntico banco de negócios internacionais".

- "Determinei fosse acelerado o programa de financiamento da casa própria aos associados, de sorte a contemplar, nestes catorze meses de minha gestão, a convocação de 21.500 funcionários para adquirir suas casas próprias, com abrangência a todo o País e independentemente daqueles residentes em Brasília e beneficiados por medida governamental.

Na área negocial, a despeito da contingência de repasse de recursos oficiais, foi grande o esforço para atender o sistema produtivo, notadamente a agricultura, vocação maior do banco".